

Nós, o Povo de Timor Português e suas Dependências, representado por  
Apodeti-Associação Popular Democrática de Timor;  
UDT - União Democrática Timorense  
KOTA - Klibur Oan Timur Aswain e,  
PT - Partido Trabalhista,

após termos efectuados uma análise cuidadosa da recente atitude unilateral da Fretilin, materializada através de uma "proclamação de independência" para o território de Timor Português, atitude essa consentida pelo Governo de Portugal, factos estes que contrariam por si só os reais interesses do Povo de Timor Português;

Considerando que não foram concretizadas as condições para a auto-determinação do Povo de Timor Português no sentido de definir livremente o seu destino; Atendendo ao facto de que têm sido várias as iniciativas manifestadas no sentido de se encontrar uma solução justa e pacífica para a questão timorense, nomeadamente

- Encontro de Macau, ao qual não compareceu a Fretilin apesar de para o mesmo ter sido convidada pelo Governo de Portugal.
- Prontidão do Governo da Austrália em facilitar o diálogo no seu território sobre a questão timorense.
- Celebração em Roma de consultas mutuas entre os Ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e da Indonésia que produziu um Memorandum de Compreensão entre estes dois países;
- Diligencia levada a efeito pelo Governo da Indonésia ao enviar à zona fronteiriça o respectivo Ministro Senhor Adam Malik a fim de salientar as conclusões do Encontro de Roma;

Consequentemente,

concluindo-se que a Fretilin desprezou todos os esforços indicados e, acrescendo ainda que a Fretilin tem assumido atitudes doentias que tolhem criminosamente as legítimas aspirações do Povo de Timor Português; Atendendo à situação criada pela Fretilin ao declarar unilateralmente a independência de Timor Português esgotando consequentemente todas as possibilidades de solução pacífica deste problema conforme é desejo da população; Sentindo que, por via da ação colonialista de Portugal e da Holanda a qual ao longo de quase 500 anos separou profundamente os laços de sangue, afinidades étnica, moral e cultural com o povo Indonésio da ilha de Timor; Atendendo a que se considera ser este o momento oportuno para restabelecer os laços fortes tradicionais com a Nação Indonésia:

Em nome do Todo Hoderoso e pelos motivos atrás apontados, proclamamos solenemente a Integração de todo o território da antiga colónia portuguesa de Timor na Nação Indonésia em virtude de isto constituir a expressão mais elevada dos sentimentos da população de Timor Português.

*[Handwritten signatures]*  
-2-  
DOIS  
*[Handwritten signature]*

De acordo com o conteúdo da presente Proclamação de Integração solicitamos ao Governo e ao Povo da Indonesia que leve a efecto medidas imediatas no sentido de proteger as vidas das pessoas que ora se consideram elas próprias como parte do Povo Indonesio vivendo sob o terror e práticas fascistas da Frelolin consentidas pelo Governo de Portugal.

Datado em Balibó, aos 30 de Novembro de 1975.

Por APODETI-Associação Popular Democrática de Timor

*[Signature]*  
Guilherme Maria Gonçalves

Membro do Presidium

*[Signature]*  
Alexandrino Borromeu

Membro do Presidium

Por UDT-União Democrática de Timor

*[Signature]*  
Francisco Xavier Lopes da Cruz

Presidente

*[Signature]*  
Domingos de Oliveira  
Secretário-Geral

Por K.O.T.A.-Klibur Oan Timur Aswain:

*[Signature]*  
José Martins  
Presidente

Por PARTIDO TRABALHISTA

*[Signature]*  
Domingos da Conceição Pereira  
Membro do Directório